Umberto Boccioni (1882-1916) was one of the great names of futurism in Italy. Together with his friend and leader of the movement Filippo Tommaso Marinetti (1876-1944), he helped to spread the ideas of the group, collaborating on the writing of futurist manifestos and producing other essays gathered in his famous work *Futurist Painting Sculpture* (*Plastic Dynamism*), published in 1914, a year after his exhibition of futurist sculpture in Paris. In the exhibit, which made him one of the most celebrated avant-garde artists, Boccioni showed fourteen sculptures in plaster and other materials, along with a series of drawings presenting his insights on movement and what he called "environmental sculpture", and in which he attempted to give shape to the interpenetration of time and space.

A major part of Boccioni's sculptures has been lost over time. Only four survived and are known today, of which three were presented in the Paris exhibition in 1913. The most famous of them certainly is *Unique Forms of Continuity in Space*, object of this book, which investigates its material history, its provenance and its reception in the 20th century. Better known through its posthumous bronze casts, the sculpture was originally conceived in plaster in Boccioni's studio in Milan.

Boccioni in Brazil gathers studies first presented in the exhibition Boccioni: Continuity in Space, at the Museum of Contemporary Art of the University of São Paulo, in 2018, followed by an international seminar in which the authors were invited to discuss this story full of mishaps and detours with curators Ana Magalhães and Rosalind McKever.

Formas Únicas da Continuidade no Espaço, que integra a coleção do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) desde sua fundação em 1963, é o trabalho mais celebrado do futurista italiano Umberto Boccioni. A obra marca o ápice da tentativa do artista de animar a escultura por meio da criação de figuras em movimento. Mesmo depois da morte de Boccioni em 1916, aos 33 anos, esta escultura dinâmica não se tornou estática. Este volume traça a história de suas mudanças materiais desde o estúdio do artista até o MAC USP e, por meio de suas fundições em metal, outros museus ao redor do mundo.

Unique Forms of Continuity in Space, part of the Museum of Contemporary Art of the University of São Paulo (MAC USP) collection since its foundation in 1963, is the most celebrated work by the Italian futurist artist Umberto Boccioni. The work is the culmination of the artist's attempt to enliven sculpture by creating figures in movement. Even after Boccioni's death in 1916, at the age of 33, this dynamic sculpture has not become static. This publication traces its changing material history from the artist's studio to MAC USP, and, through metal casts, other museums worldwide.

ISBN 978-65-5785-018-3

edusp 60 anos

BOCCIONI NO BRASIL / BOCCIONI IN BRAZIL

MAC USP

edusp



BOCCIONI NO BRASIL
BOCCIONI IN BRAZIL

ANA MAGALHÃES E ROSALIND MCKEVER
ORGANIZAÇÃO

Umberto Boccioni (1882-1916) foi um dos grandes nomes do futurismo na Itália. Ao lado de seu amigo e líder do movimento Filippo Tommaso Marinetti (1876-1944), difundiu as ideias do grupo, contribuindo para a redação dos manifestos e produzindo outros escritos, que ele reuniu em seu famoso *Pintura Escultura Futuristas* (*Dinamismo Plástico*), de 1914, um ano depois da sua exposição de escultura futurista em Paris. Na mostra, que transformou Boccioni em um dos mais célebres artistas vanguardistas, ele exibiu um conjunto de catorze esculturas em gesso e outras materiais, junto de uma série de desenhos que apresentavam suas pesquisas sobre o movimento e aquilo que chamou de "escultura de ambiente", na qual tentava dar forma à interpenetração entre tempo e espaço.

Boa parte das esculturas realizadas pelo artista se perdeu ao longo do tempo. Chegaram até nós apenas quatro, das quais três foram apresentadas na exposição de Paris de 1913. A mais famosa delas certamente é *Formas Únicas da Continuidade no Espaço*, tema deste livro, que investiga a história material, a procedência e a recepção da obra no século XX. Mais conhecida pelas suas versões póstumas em bronze, ela foi originalmente executada em gesso no ateliê de Boccioni em Milão.

Boccioni no Brasil reúne pesquisas apresentadas na exposição Boccioni: Continuidade no Espaço, realizada no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo em 2018 e acompanhada por um seminário internacional, no qual os autores aqui presentes foram convidados a debater com as curadoras Ana Magalhães e Rosalind McKever essa história cheia de percalços e desvios.